

**--- SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCANEDE, REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E QUINZE. -----**

--- Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Alcanede, na sala de reuniões do Edifício-Sede da Junta de Freguesia, nesta Vila de Alcanede, com a seguinte: -----

**----- ORDEM DE TRABALHOS -----**

--- **Ponto Um:** Informação da Presidente da Junta de Freguesia de Alcanede acerca da atividade da Freguesia e da sua situação financeira; -----

--- **Ponto Dois:** Apreciação e votação da Proposta de Orçamento, PPI e Mapa de Pessoal para 2016; -----

--- **Ponto Três:** Assuntos de interesse para a Freguesia; -----

--- Pelo **Sr. Presidente da Assembleia**, foi ordenado que se procedesse à chamada, tendo-se verificado o seguinte: -----

--- **Presenças:** Jorge Manuel Fernandes Rodrigues, Alda Manuela de Jesus Inácio Costa, Marco Paulo Pinheiro de Jesus Inácio, Nuno Quitério Braz Lopes e Rui Manuel Carreira dos Reis. -----

--- **Ausências:** Carmen Teresa Aires Antunes Santos, Gilberto Manuel Augusto Leandro, António Manuel da Piedade Batista e Elvira Catarino Batista. -----

--- Verificada a existência de *quorum*, o **Sr. Presidente da Assembleia**, convidou o **Sr. Marco Paulo Pinheiro de Jesus Inácio**, para assumir as funções de 2.º Secretário, devido à Sra. Carmen Teresa Aires Antunes Santos, estar a faltar à presente sessão.----

--- O **Sr. Presidente da Assembleia** declarou aberta a sessão, tendo procedido à leitura da convocatória e da correspondência existente nomeadamente de um e-mail enviado pelo Sr. Manuel da Piedade Batista, a solicitar justificação da ausência à presente sessão, que por motivos pessoais não lhe é possível estar presente .-----

--- O referido pedido de justificação de ausência foi aceite. -----

--- Foi dispensada a leitura da ata da sessão anterior, a qual foi remetida previamente a todos os membros da Assembleia. -----

--- Iniciado o **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**, pelo **Sr. Presidente da Assembleia**, foi concedida a intervenção do Comandante dos Bombeiros Voluntários

de Alcanede, o **Sr. Filipe Regueira**, o qual esteve presente, a convite da Junta de Freguesia de Alcanede, na qualidade de Membro do Conselho Municipal de Segurança. O mesmo agradeceu o convite e referiu alguns dados de extrema importância no que concerne ao auxílio e assistência prestados à população da freguesia de Alcanede. Os dados específicos relativamente ao número de ocorrências serão anexados a esta ata depois de enviados via eletrónica pelo Sr. Comandante.-----

---- A **Sr.ª Presidente do Executivo, Cristina Neves**, depois de ouvido o Sr. Comandante relativamente às ocorrências, sugeriu que a Assembleia de Freguesia, enviasse um pedido ao Conselho Municipal de Segurança alertando para a necessidade da reparação urgente da estrada nacional número trezentos e sessenta e dois que atravessa parte da freguesia, no sentido de tornar o processo de reparação mais célere. Todos os membros concordaram com a proposta apresentada e reforçaram a importância da tomada de posição relativamente a este assunto.-----

--- O **Sr. Presidente da Assembleia**, questionou o Executivo sobre a situação do plano de sinalética para a freguesia, especialmente em redor da igreja matriz onde o trânsito se torna caótico. Reforçou que era necessário fazer algumas diligências para resolver a situação e que, apesar de a competência não ser da Junta de Freguesia, se esta não poderia intervir. A **Sr.ª Cristina Neves**, alertou que o plano de sinalética foi proposto há já três anos, tendo sido esta mesma Assembleia a aprová-lo, mas que o mesmo se encontra pendente na Câmara Municipal de Santarém. Salientou ainda que a Câmara está a envidar esforços para concluir a aquisição dos sinais e para proceder à sua colocação em todo o concelho, mas até ao momento ainda não foi possível a sua conclusão. Destacou a importância da colocação de sinalética e que o Executivo poderá ponderar a sua aquisição, caso não haja resposta alguma da Câmara.-----

--- O **Sr. Nuno Lopes**, questionou sobre a conclusão do passeio até ao Centro de Saúde. A **Sr.ª Presidente do Executivo**, esclareceu que como a estrada nacional onde se insere o passeio está na tutela das antigas Estradas de Portugal, temos de aguardar que as infraestruturas procedam à sua reparação, até porque o passeio corre o risco de vir a ser modificado ou retirado, caso esta estrada venha a ser alargada. -----

--- Após a intervenção do período antes da ordem do dia o **Sr. Presidente da Assembleia**, deu início à ordem de trabalhos: -----

--- **Ponto Um: Informação da Presidente da Junta de Freguesia de Alcanede acerca da atividade da Freguesia e da sua situação financeira;** -----

--- O **Sr. Presidente da Assembleia**, procedeu à leitura integral do documento emanado pelo executivo para conhecimento dos presentes. -----

--- **Este ponto da ordem de trabalhos não carece de qualquer votação.** -----

--- **Ponto Dois: Apreciação e votação da Proposta de Orçamento, PPI e Mapa de Pessoal para 2016**-----

--- **O Sr. Presidente da Assembleia**, questionou os presentes se alguém desejaria colocar alguma dúvida que quisessem ver esclarecida, colocando ele próprio a questão relativamente à renda do prédio de Santarém propriedade da Junta de Freguesia, agora que uma das rendeiras faleceu. A **Sr.ª Presidente do Executivo**, elucidou que foi um benemérito que deixou aquele prédio à autarquia há já muitos anos, sendo que as rendas praticadas são baixíssimas, pagando os rendeiros uma quantia desatualizada face aos valores praticados hoje em dia.-----

--- **O Sr. Nuno Lopes**, questionou como é que no documento apresentado estava equacionada a receita proveniente do evento Expo Alcanede, se ele não se iria realizar.

--- **A Sr.ª Cristina Neves, Presidente do Executivo**, clarificou a interpretação do Sr. Nuno Lopes, lendo para isso o documento enviado a todos os membros da Assembleia que esclarecia sobre o porquê da não realização do evento. Assim sendo, lembrou a todos os presentes que, a opção da não realização da Expo Alcanede em dois mil e quinze, não inviabiliza que no futuro a mesma se volte a realizar mediante condições que tornem o evento financeiramente sustentável. Alertou para a correta interpretação do documento, pois nunca foi referido pelo Executivo que taxativamente não se voltaria a realizar o evento. Foi ainda explicado que foi uma opção de momento. Mais reforçou que, este aspeto, ao estar a ser contemplado no presente documento tem a ver com uma questão da contabilidade pública, onde deve estar previsto na devida rubrica, podendo ou não vir a realizar-se e sendo depois feito o reajuste ao orçamento em causa.-----

--- Por não haver pedidos de intervenção, o **Sr. Presidente da Assembleia**, submeteu a presente proposta a votação, **tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.**-----

--- **Ponto Três: Assuntos de interesse para a Freguesia.** -----

--- Sobre este ponto da Ordem de Trabalhos, o **Sr. Presidente da Assembleia**, deu a palavra aos membros da Assembleia, tendo usado da palavra o **Sr. Marco Inácio**, que questionou a situação da ponte de Casais da Charneca, ao que a **Sr.ª Presidente Cristina Neves**, informou novamente que a obra já foi aprovada na Câmara Municipal de Santarém e que se aguarda a sua execução.-----

--- **O Presidente da Assembleia, o Sr. Jorge Rodrigues**, questionou se é da competência ou não da Junta a emissão da licença de ruído aquando da realização das

festas das localidades. **A Presidente, Sr.ª Cristina Neves**, referiu que esta situação ficou sem efeito e suspensa, tendo sido as associações informadas do facto. Tais decisões superiores tiveram por base o facto de o processo ser muito burocrático visto que, horários diferentes de realização das festas, pressupunham autorizações de organismos também eles diferentes, como a Junta e a Câmara. **A Sr.ª Presidente do executivo**, referiu ainda que todas as localidades que são atravessadas pela estrada nacional terão de pedir autorização, à entidade Estradas de Portugal, para colocar qualquer tipo de luzes ou cartazes suspensos. -----

--- O **Sr. Marco Inácio**, solicitou novamente do uso da palavra e questionou se não seria possível a junta equacionar a reparação da estrada que liga Casais da Charneca a Aldeia da Ribeira. **A Sr.ª Presidente do executivo**, esclareceu que a autarquia tem feito reparações nas bermas e irá ponderar financeiramente um possível alcatroamento, mas alertou que são despesas muito avultadas que não se enquadram no orçamento previsto.-----

--- **Esgotada a Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia, declarou aberto o PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO, tendo usado da palavra:** -----

--- O **Sr. César Martins**, interveio alertando para a ponte da Quinta da Rainha que continua com a proteção metálica por arranjar e para a ponte na EN362 na zona de Vale Prado que se encontra com fitas vermelhas. -----

--- Relativamente a esta última o **Sr. Jorge Rodrigues**, esclareceu novamente que este aspeto é da competência das Infraestruturas de Portugal. Quanto à ponte da Quinta da Rainha **a Presidente do executivo, Sr.ª Cristina Neves**, informou todos os presentes que aquela situação se deveu ao embate de uma viatura após um despiste e que a Junta teve de proceder à identificação do condutor visto o mesmo ter abandonado o local. O processo tem estado com a Seguradora que enviou na passada semana o cheque no valor de mil, trezentos e noventa e cinco euros para se proceder à reparação.-----

--- O **Sr. Filipe Regueira**, usou da palavra e referiu que não sendo morador na freguesia, gostaria de informar que a Unidade de Saúde de Abrã poderá ser integrada na Unidade de Pernes e isso poderá, futuramente, ser prejudicial para a situação da Unidade de Alcanede e de uma possível e tão desejada implementação de uma Unidade de Saúde Familiar. Partilhou ainda com todos os presentes que uma situação semelhante aconteceu na sua freguesia e que também a autarquia não foi informada ou auscultada durante o processo. **A Presidente do Executivo, Sr.ª Cristina Neves**, agradeceu ao Sr. Filipe Regueira, a informação e referiu que não teve conhecimento

dessa situação e que esteve com o Presidente da Junta de Freguesia da Abrã e que nada foi referido nesse sentido. Esclareceu ainda que Abrã não tem Unidade de Saúde, mas sim uma Extensão de Saúde. -----

--- O **Sr. Henrique Cordeiro**, morador em Vale da Trave, interveio alertando para algumas situações na freguesia que no seu entender carecem de alguma atenção e intervenção, sendo elas: a estrada entre as povoações de Barreirinhas e Vale de Trave e o estado das suas bermas; a necessidade de colocação de bases em cimento para os contentores do lixo; a existência de torneiras das bocas-de-incêndio todas partidas sendo da competência dos serviços de água e ainda a degradação das paragens dos autocarros onde as crianças e adultos esperam, nomeadamente a da localidade de Pé da Pedreira.-----

--- **A Presidente do executivo, Sr.ª Cristina Neves**, usou da palavra e esclareceu que a questão das bermas da estrada já foi colocada à Câmara Municipal, que respondeu não ter capacidade para a regularização das bermas, mas que fez um estudo e enviou à Junta de Freguesia com os aspetos necessários para a sua manutenção. Informou ainda que, assim que o tempo o permita, as máquinas da Junta irão iniciar a reparação das bermas assumindo assim a Junta este custo. Relativamente às bases para os contentores informou que têm sido dadas pela Câmara a algumas localidades, mas que neste momento a autarquia deixou de o fazer. Irá no entanto, proceder ao pedido. Evidenciou ainda que, infelizmente, muita da degradação dos contentores tem a ver com o seu uso e manuseamento indevidos. Quanto às bocas-de-incêndio informou que esta situação já tinha sido equacionada com o Sr. Comandante dos Bombeiros e que o Executivo irá remeter a questão aos serviços municipalizados e ao Comandante Municipal Nuno Oliveira. Finalmente em relação às paragens referiu que a autarquia tem tentado fazer pequenas reparações e tem-se dado prioridade às que são mais utilizadas pelas crianças.-----

--- O **Sr. Filipe Regueira**, referiu a importância da conclusão da obra da autobomba na Lagoa do Vale da Trave, para minimizar situações como as das bocas-de-incêndio.-

--- O **Sr. Jorge Rodrigues, Presidente da Assembleia**, aproveitou a ocasião para desejar a todos os presentes os votos de boas festas.-----

--- **A Sr.ª Cristina Neves, Presidente do Executivo**, desejou também a todos um bom ano e agradeceu a postura ativa e a participação dos membros desta Assembleia, apelando ainda a todos para que vão dialogando com o Executivo, reportando todas as situações e dando as suas opiniões, pois só assim se poderá fazer uma gestão assertiva e de proximidade com todos os fregueses.-----

--- Em virtude da inexistência de quaisquer outros pedidos de intervenção e da ausência de outros assuntos a tratar em conformidade com o disposto no número três, do artigo trinta e um, do Regimento, conjugado com o número três, do artigo noventa e dois, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco-A/dois mil e dois de onze de janeiro, foi deliberado por unanimidade aprovar, em minuta a presente ata para que possa produzir efeitos imediatos. -----

----- ENCERRAMENTO -----

--- Eram vinte e três horas, quando o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada esta sessão, de que se lavra a presente ata, redigida pelos secretários da Assembleia os quais conjuntamente a subscrevem e assinam com o Sr. Presidente da Assembleia. ----

----- A MESA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA -----

----- O PRESIDENTE -----

\_\_\_\_\_  
(Jorge Manuel Fernandes Rodrigues)

----- A PRIMEIRA SECRETÁRIA -----

\_\_\_\_\_  
(Alda Manuela de Jesus Inácio Costa)

----- O SEGUNDO SECRETÁRIO -----

\_\_\_\_\_  
(Marco Paulo Pinheiro de Jesus Inácio)